



IBEqui

INSTITUTO
BRASILEIRO DE
EQUIDECULTURA

PERFIL
INSTITUCIONAL
2021

As paixões devem ser encaradas como cavalos bravios. Devem ser domados, mas sua natureza deve ser mantida.

Hélder Sena de Sousa



SOBRE

○ IBEQUI

○ Instituto Brasileiro de Equideocultura (**IBEqui**) foi fundado em 24 de agosto de 2020, com cinco pilares de atuação: Assuntos Regulatórios; Cultura e Ações Sociais; Sanidade Animal; Segurança Jurídica e Bem-Estar Animal e Esportes Equestres. Sua missão é unir e fortalecer todos os elos da cadeia produtiva do cavalo, por meio de diferentes atividades e iniciativas, a partir da fundamentação em estudos técnicos.

Potência econômica e social do agronegócio brasileiro, a equideocultura representa um campo repleto de oportunidades. Com um expressivo rebanho de equídeos, o setor gera mais de **3 milhões de empregos** e movimenta **R\$ 16 bilhões** ao ano. Para as 27 entidades - **10 de raças, 13 de modalidades e 04 correlatas** - que compõem o instituto, esses números demonstram a força do segmento e indicam que ainda há muito a ser explorado.



Conselho de **Administração** e Conselho **Fiscal** • 2021-2022

NOME	CARGO	ENTIDADE
Carlos Eduardo Pedrosa Auricchio	Presidente do Conselho de Administração	ABQM – raça
Antonio Galvão dos Santos Junior	Conselho Administração	ABCCMM – raça
Camilla Menezes	Conselho Administração	ABCCC – raça
Francisco Emilio Costa de Moura	Conselho Administração	ANCR – modalidade
Ismael Gonçalves da Silva	Conselho Administração	ABPSL – raça
Jerônimo Luiz Muzetti	Conselho Administração	CNAR – modalidade
Luis Augusto de Camargo Ópice	Conselho Administração	ABCCRM – raça
Nilson Genovesi	Conselho Administração	SNLR – profissionais
Paulo Gustavo A. Lima de Moura	Conselho Administração	ABVAQ – modalidade
Ricardo Amadeu Sassi	Conselho Administração	SRB – correlata
Rui Carlos Vincenzi	Conselho Administração	ABRAVEQ – profissionais
Gabriel Khoury	Conselho Fiscal	ABCCH – raça
Sérgio Serra Thomé Filho	Conselho Fiscal	ABCPaint – raça
Flávia Dias Cajé	Conselho Fiscal	ANTT – modalidade
Mayra Frederico	Conselho Fiscal	ABCPC (PSI) – raça
Najla Sobral Wanderley Prates	Conselho Fiscal	Rede PNSE - correlata

Carlos Eduardo Pedrosa Auricchio

Mais conhecido como Caco, é pecuarista, criador de cavalo Quarto de Milha, há duas décadas, empresário do ramo da mineração e dirigente de entidades institucionais do ramo da construção e da mineração, há 25 anos.

Entidades que ainda atua:

- Presidente do Conselho de Administração do Instituto Brasileiro de Equideocultura - Ibequi
- Presidente da Associação Brasileira de Criadores de Cavalo Quarto de Milha – ABQM
- Vice-Presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – FIESP
- Vice-Presidente do Conselho Superior da Indústria da Construção - CONSIC/FIESP
- Vice-Presidente do Sindicato das Indústrias de Mineração de Areia do Estado de São Paulo - Sindareia
- Vice-Presidente da Associação Nacional do Laço Individual – ANLI



Manuel Carlos de Lima Rossitto

Experiência de mais de 35 anos em funções de alta responsabilidade como Presidente Conselho Administração, Conselheiro, CEO, Diretor Comercial, além de Diretor de Sindicatos e Associações. Vivências importantes como líder estratégico de equipe, conduzindo processos de mudança organizacional e cultural, implantação de novas áreas, políticas, práticas e procedimentos.

Entidades em que ainda atua:

- Presidente Executivo do Instituto Brasileiro de Equideocultura - IBEQUI
- Superintendente Geral da Associação Brasileira dos Criadores de Cavalos Quarto de Milha - ABQM
- Vice-Presidente do Conselho Superior da Indústria da Construção, Membro do Conselho Superior de Meio Ambiente e Diretor de Energia do Departamento de Infraestrutura, ambos da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – FIESP
- Conselheiro Consultivo da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica - ABSOLAR



AGRONEGÓCIO DO CAVALO

O agronegócio do cavalo possui características específicas, onde se apresenta à indústria a montante e, a partir daí, as diversas atividades são divididas com base nos aspectos funcionais do cavalo, e não exatamente em atividades pecuárias e industriais, conforme figura:



*Fonte: Elaboração ABQM, 2020.

ENTIDADES DE RAÇAS

Associações de raças:

ABCCA - Associação Brasileira dos Criadores do **Cavalo Árabe**

ABCCC - Associação Brasileira de Criadores do **Cavalo Crioulo**

ABCCH - Associação Brasileira de Criadores do **Cavalo de Hipismo**

ABCCMM - Associação Brasileira dos Criadores do **Cavalo Mangalarga Marchador**

ABCCRM - Associação Brasileira de Criadores de **Cavalos da Raça Mangalarga**

ABCPaint - Associação Brasileira de Criadores de **Cavalos da Raça Paint**

ABCPC (PSI) - Associação Brasileira de Criadores e Proprietários do **Cavalo de Corrida**

ABPSL - Associação Brasileira de Criadores do **Cavalo Puro Sangue Lusitano**

ABQM - Associação Brasileira de Criadores de **Cavalo Quarto de Milha**

ABCCAPPALOOSA - Associação Brasileira dos Criadores de **Cavalo Appaloosa**

ENTIDADES DE MODALIDADES

ABHIR - Associação Brasileira dos Cavaleiros de Hipismo Rural

ABVAQ - Associação Brasileira de Vaquejada

ANCA - Associação Nacional Cavalo de Apartação

ANCH - Associação Nacional de Cow Horse

ANCR - Associação Nacional Cavalo de Rédeas

ANLI - Associação Nacional de Laço Individual

ANTT - Associação Nacional Três Tambores

CNAR - Confederação Nacional de Rodeio

FPH - Federação Paulista de Hipismo

JCSP - Jockey Club São Paulo

“Os independentes”

ACBT - Associação do Cavalo de Baliza e Tambor

ABCR - Associação Brasileira da Cancha Reta

ENTIDADES DE CORRELATAS

ABRAVEQ - Associação Brasileira dos Médicos Veterinários de Equídeos

SNLR - Sindicato Nacional Leiloeiros Rurais

SRB - Sociedade Rural Brasileira

ABTE - Associação Brasileiro de Turismo Equestre

Associação **REDE PNSE** (Programa Nacional de Sanidade Equídea)

MODALIDADES

- **ADESTRAMENTO** (Prova individual e sem contato) Os conjuntos - cavaleiro e cavalo - devem realizar uma série de movimentos (chamados de “figuras”) de diferentes graus de dificuldade. Há figuras obrigatórias. O objetivo é que essas figuras sejam executadas com a maior perfeição possível, as quais os juízes atribuirão notas nos quesitos disciplina, prontidão e elegância, exigindo perfeita sintonia do conjunto.
- **APARTAÇÃO** (Prova individual e sem contato) Cavalo e cavaleiro devem apartar um bovino, dirigi-lo ao centro da arena e mantê-lo afastado do rebanho.
- **BREAKAWAY ROPING** (Prova individual e sem contato) Trata-se de uma prova onde o competidor laça o bovino, após a laçada o fio que prende seu laço ao pito da sela é solto. Prova cronometrada com tempo máximo de 30 segundos.
- **CAVALGADA**: Cavalgada é uma manifestação cultural em forma de passeio, realizada por grupos de cavaleiros e amazonas, entre crianças e idosos. Uma cavalgada pode ser realizada por motivos religiosos, cívicos, diversão, esporte, ou associação de duas ou mais dessas atividades.
- **CCE** (Prova individual e sem contato) O mesmo conjunto realiza uma sequência de três provas, sendo a primeira o adestramento, onde o conjunto realiza em plano uma série de movimentos pré-definidos, a segunda o cross-country composto por uma sequência de obstáculos fixos naturais em campo aberto, finalizando com uma prova de salto.
- **CINCO TAMBORES** (Prova coletiva e sem contato entre os praticantes) Dois conjuntos contornam paralelamente 5 tambores no sentido de ida e volta, no menor tempo possível.
- **CONFORMAÇÃO** (Prova coletiva e sem contato entre os praticantes) Trata-se de uma prova onde os indivíduos são avaliados pelo padrão racial e devem ser comparados entre si, de acordo com sua divisão de idade e sexo.
- **CORRIDA** (Prova coletiva e sem contato entre os praticantes) Prova de velocidade, onde os conjuntos disputam completar uma distância no menor tempo possível.
- **HIPISMO RURAL** (Prova individual e sem contato) O conjunto realiza um percurso de cross-country dentro de um tempo limite em campo aberto, e um segundo percurso no picadeiro com mescla de obstáculos móveis, tambores e balizas, porém disputada contra o cronômetro.
- **JULGAMENTO DE BOVINOS** (Individual e sem contato) O julgamento da morfologia ocorre por ordem de raça, separados por gênero e agrupados por categorias de idade. A disputa ocorre entre as categorias, onde são eleitos os campeões e reservados campeões. Entre os campeões de categoria são escolhidos os grandes campeões. Os animais são acompanhados de um apresentador e sua morfologia é avaliada por um jurado, sem auxiliar (número restrito já considerando a pandemia).

MODALIDADES

- **LAÇO COMPRIDO** (Prova individual e sem contato) Consiste em um cavaleiro laçar o bovino pelos chifres ou abaixo das orelhas dentro de um limite de 100m.
- **LAÇO EM DUPLA** (Prova coletiva sem contato entre os praticantes) Essa é uma prova que consiste em uma dupla de cavaleiros laçar um bovino, o primeiro laçando pela cabeça e o segundo laçando pelos pés, num tempo máximo de 30 (trinta) segundos.
- **LAÇO INDIVIDUAL** (Prova individual e sem contato) Essa prova testa a habilidade do cavalo em acompanhar o bovino na mesma velocidade, dando ao cavaleiro a melhor posição para concluir a prova.
- **MANEABILIDADE E VELOCIDADE** (Prova individual e sem contato) Prova em que o conjunto passa por diversos percursos composto por movimentos de salto sobre obstáculos, círculos completos com balizas e tambores, recuo, esbarro e spin, completar no menor tempo possível.
- **MANGALARGADA** “Enduro de Regularidade” (individual e sem contato) Prova realizada em percursos de média quilometragem, com tempo sugerido, sendo que a classificação é feita entre o tempo gasto para realizar o percurso e avaliação das condições físicas dos animais realizada por médicos veterinários. Montaria em Cavalos (Prova individual e sem contato) Nessa prova o competidor deve parar em cima do dorso do animal durante os 8 segundos em que o animal corcoveia.
- **MONTARIA EM TOUROS** (Prova individual e sem contato) Nessa prova o competidor deve parar em cima do dorso do animal durante os 8 segundos em que o animal corcoveia.
- **PERFORMANCE HALTER** (Prova individual e sem contato) Nesta prova seleciona-se os melhores animais de performance (Trabalho) e de boa estrutura morfológica e conformação levando-os ao julgamento de Halter (Conformação).
- **POLO** (Prova coletiva e sem contato) O Polo é um esporte praticado por dois times de quatro cavaleiros, numa partida que dura de quatro a oito períodos cada. O objetivo do jogo é, montado no cavalo, utilizar o taco para golpear a bola entre as balizas, marcando mais golos que a equipe adversária.
- **PROVA DE MARCHA** (Individual e sem contato) Nessa prova avalia-se o enquadramento racial da Marcha, sua comodidade, regularidade, temperamento de sela, amplitude de passadas, cobertura de rastro, sendo que a avaliação é feita vendo o animal do chão e pela montada dos jurados.

MODALIDADES

- **PROVA DE MORFOLOGIA** (Individual e sem contato) Nessa prova é avaliado o enquadramento racial do animal, suas proporções de cabeça, tronco, lombo/garupa e membros, as angulações de pescoço, paleta, curvilhão, canela e ante braço, aprumos dos seus membros e harmonia em geral.
- **PROVA FUNCIONAL** (Individual e sem contato) Prova em que o conjunto percorre um circuito na pista, vencendo figuras, como margarida (4 tambores), salto de obstáculo, balizas, recuo, alto, porteira, em que se avalia a qualidade do galope e o tempo percorrido.
- **RANCH SORTING** (Prova coletiva sem contato entre os praticantes) É uma prova cronometrada em que uma equipe de dois cavaleiros montados deve transportar de um curral para o outro, no menor tempo, o total de no máximo 10 bovinos na ordem numérica pré-determinada.
- **RÉDEAS** (Prova individual e sem contato) Nesta prova o conjunto deve seguir um percurso onde são requeridas algumas manobras de adestramento básico, as quais serão avaliadas quanto pela habilidade na execução. Salto (Prova individual e sem contato) Nessa prova o conjunto deve transpor uma série de obstáculos móveis, em uma sequência determinada e dentro de um tempo limite.
- **SALTOS** (Prova individual e sem contato) O cavaleiro e seu cavalo devem transpor, em sua totalidade, de 10 a 15 obstáculos ordenados em uma pista que mede entre 700 e 900 metros. A altura dos obstáculos vai de 0,60m a 1,65m, dependendo da categoria.
- **SEIS BALIZAS** (Prova individual e sem contato) Prova em que o conjunto realiza um percurso entre uma série de 6 balizas, distantes umas das outras, as quais devem ser contornadas no menor tempo possível. Team Penning (Prova coletiva e sem contato entre os praticantes) Prova realizada por um time de três cavaleiros que deve separar três bovinos e então levá-los em um curral do lado oposto da arena no menor tempo possível.
- **TOP RIDERS** (Prova individual ou em dupla, sem contato) Uma mescla de desafios que geralmente envolvem figuras de rural e obstáculos de salto onde são testadas as habilidades do conjunto, principalmente agilidade e velocidade. Prova disputada contra o cronômetro.
- **TRÊS TAMBORES** (Prova individual e sem contato) O conjunto realiza um percurso que consiste em contornar três tambores dispostos triangularmente no menor tempo. Western Pleasure (Prova coletiva e sem contato entre os praticantes) O conjunto se apresenta caminhando em volta do perímetro da arena e pede-se para andarem a passo, a trote e ao galope e mudar a direção do cavalo. Será avaliado o animal de acordo com sua movimentação e conforto proporcionando ao cavaleiro os diversos andamentos.

MODALIDADES

- **TURISMO EQUESTRE:** O turismo equestre é a atividade turística que utiliza o cavalo ou outros equídeos como principal fator de atração turística, o cavalo é a motivação principal dessa atividade que se subdivide em turismo a cavalo e turismo do cavalo.
- **VAQUEJADA:** A modalidade de Vaquejada consiste na prática em que dois vaqueiros montados a cavalo têm o objetivo de alcançar e emparelhar o boi entre os cavalos e conduzi-lo até o local indicado, onde o bovino deve ser deitado.
- **WORKING COW HORSE** (Prova individual e sem contato)
Nessa prova o conjunto deve seguir um percurso onde são requeridas algumas manobras individuais e de trabalho com um bovino.



